PALAVRA DO PAPA

“Só o perdão liberta e traz de volta a luz”, afirma o Papa



Imagem: Vatican Media / Vatican News

◆ Da Redação ◆

O Papa Leão XIV destaca que perdoar é indispensável para viver em paz e romper com os rancores que destroem relações, dividem famílias e alimentam guerras.

O perdão é indispensável à convivência e à construção da paz, ensina o Papa Leão XIV. Para o Pontífice, a ausência de misericórdia abre espaço para conflitos, acusações e vinganças, com consequências que atingem desde as relações familiares até a vida entre os povos. Perdoar, nesse sentido, expressa um valor fundamental da vida cristã, ensinado e testemunhado por Jesus até a cruz, quando rezou ao Pai por seus perseguidores.

PERDOE SEM FAZER CONTAS

Ao refletir sobre a pergunta de Pedro a respeito de quantas vezes devemos perdoar um irmão (cf. Mt 18,21-35), o Papa explica que a proposta de Jesus ultrapassa qualquer cálculo. Na Bíblia, o número sete representa a plenitude, mas Cristo pede que se perdoe "até setenta vezes sete", indicando uma disposição sem medida. O convite é cultivar a misericórdia nas relações, mesmo quando é difícil dar o primeiro passo.

RECONHEÇA A MISERICÓRDIA RECEBIDA E PRATIQUE A GRATUIDADE

Na parábola contada por Jesus, um servo recebe o perdão de uma dívida praticamente impossível de pagar, mas se recusa a agir com a mesma misericórdia diante de um companheiro. Leão XIV recorda que tudo o que existe é dom gratuito do amor de Deus e que ninguém pode considerar perfeita a própria resposta a essa bondade. Reconhecer o perdão recebido deve transformar nossa maneira de tratar o próximo. "Por isso, a gratuidade – que é a fonte da nossa própria vida – é também a melhor regra para a nossa convivência", afirma.

ABRA ESPAÇO PARA UM NOVO COMEÇO

"Só o perdão liberta e traz de volta a luz", destaca Leão XIV. Quando falta o perdão, os rancores ferem os vínculos e impedem a paz. A misericórdia permite recomeçar, mesmo diante das fragilidades humanas. Pedro viveu essa experiência: depois de negar e abandonar Jesus durante a Paixão, reencontrou o Ressuscitado às margens do lago e ouviu a pergunta "Simão, tu me amas?" e o convite "Segue-me!". Sua missão foi confirmada por uma caridade "que esquece e cura". Com a intercessão de Maria, Mãe da Misericórdia, o Papa convida os cristãos a difundir "a luz serena e curativa do amor que vence o ódio e desarma todo o rancor". ●

INTENÇÕES DE ORAÇÃO DO SANTO PADRE CONFIADAS À SUA REDE MUNDIAL DE ORAÇÃO

Pelo bom uso das riquezas

Rezemos pelo bom uso das riquezas, para que, resistindo à tentação do egoísmo, estejam sempre ao serviço do bem comum e da solidariedade com os mais necessitados.